



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR**

----- Mandato 2021/2025 -----

----- ATA NÚMERO UM -----

----- Ao décimo dia do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, nesta vila de Vila Flor e no auditório do Centro Cultural de Vila Flor - Adelina Campos, onde eu, Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, Presidente da Assembleia Municipal cessante, me encontrava, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Flor (artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, pela Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), na sequência imediata da sua instalação, para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa. -----

----- Declarou aberta a sessão, começando por cumprimentar todos os Vilaflourenses e todos os convidados. Cumprimentou todos os eleitos para os diferentes órgãos autárquicos, a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal que, durante quatro anos irão ter a responsabilidade de comandar os destinos das gentes do nosso Concelho. Agradeceu e cumprimentou todos os representantes das várias Instituições e Coletividades do Concelho e com quem estes trabalham que estão aqui presentes, nomeadamente as entidades religiosas, civis e militares. Salientou a presença dos Bombeiros Voluntários de Vila Flor, sendo aqueles que nos salvam nos momentos tão difíceis das nossas vidas. Cumprimentou outros convidados que não são de Vila Flor, mas com quem os Vilaflourenses têm relações de trabalho, de amizade e cooperação. Quis cumprimentar o Ensino, a Associação Cultural de Vila Flor, a Comunicação Social e todos os que se deslocaram a Vila Flor agradecendo a todos a presença. Cumprimentou todos os Presidentes de Câmara que por aqui passaram nos últimos anos, realçando um homem que foi Presidente de Câmara e Presidente de Assembleia Municipal e que marcou a todos, o querido amigo e saudoso Artur Pimentel. Saudou todos os Vilaflourenses que quiseram associar-se a este momento que ficará na história, da qual, a Comunicação Social se encarregará de divulgar e perpetuar. Terminou agradecendo a todos. -----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*

----- Convidou o Sr. Dr. Tiago Morais, Técnico Superior, para exercer *ad hoc* as funções de secretário. -----

----- Foram chamados todos os eleitos para a Assembleia Municipal presentes, a prestar o devido juramento e a tomar posse neste órgão. -----

----- Não estiveram presentes nesta reunião os eleitos, Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva e Fábio Rui Pinto Azevedo que poderão tomar posse na próxima reunião de Assembleia Municipal. -----

----- Seguiu-se o juramento dos Presidentes de Junta de Freguesia eleitos que, por inerência da lei, foram também empossados. -----

----- Não estiveram presentes nesta reunião os eleitos, Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva e Fábio Rui Pinto Azevedo que poderão tomar posse na próxima reunião de Assembleia Municipal. -----

----- Procedeu-se à Instalação dos membros do executivo da Câmara Municipal de Vila Flor, pelos seguintes cidadãos: -----

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor eleito pela coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Vereador eleito pelo PS. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vereadora eleita pela coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vereador eleito pelo PS. -----

----- Luís Manuel Pereira Policarpo, vereador Vereador eleito pela coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- De seguida procedeu-se à instalação da Mesa da Assembleia Municipal e foi solicitado aos membros da Assembleia a apresentação de listas candidatas para a Presidência e constituição da Mesa. -----

----- Foi apresentada apenas uma lista subscrita por membros eleitos pela coligação Acreditar - PPD/PSD-CDS/PP que é a seguinte: -----

----- Presidente: Pedro Alexandre Morais dos Santos-----

----- 1º Secretário: Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto -----

----- 2º Secretário: Artur Manuel Pires -----

----- Esta lista foi designada por Lista "A" -----

----- Não havendo mais nenhuma lista proposta, verificou-se a legitimidade dos proponentes e as condições de elegibilidade dos membros da Assembleia propostos para a respetiva Mesa. -----



----- Tendo-se procedido à chamada dos membros da Assembleia presentes pela ordem de eleição, exerceram o seu direito de voto, através de votação secreta e em urna, como determina a lei, vinte e sete elementos. -----

----- Realizada a contagem de votos na presença dos representantes dos partidos constituintes da Assembleia apuraram-se os seguintes resultados:-----

----- **Votos na Lista A** – 18 votos. -----

----- **Votos em Branco** – 8 votos. -----

----- **Votos Nulos** – 1 voto. -----

----- Por fim, constituída a Mesa, a Presidente de AM Cessante, agradeceu todo o carinho que lhe foi dado durante o período em que foi Presidente de Assembleia Municipal, dizendo que procurou fazer o seu melhor. -----

----- Chamou os membros da nova Mesa da Assembleia Municipal a tomar o seu lugar. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor, Pedro Alexandre Morais dos Santos deu a palavra ao representante da bancada do Partido Socialista, José Albino Prodêncio, o qual proferiu o seguinte discurso: -----

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----*

*Senhor Presidente da Câmara -----*

*Senhoras e Senhores Vereadores -----*

*Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----*

*Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia / na dupla qualidade de deputados municipais e Presidente da junta de freguesia -----*

*Exmos. Convidados -----*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----*

*A população do concelho votou e elegeu os seus representantes. Por isso, antes de mais saúdo todos os eleitores vilaflorenses, que exerceram o dever cívico e de cidadania através da participação livre e democrática nas eleições que decorreram no passado dia 26 de setembro. -----*

*Ao executivo da Câmara Municipal eleito, na pessoa do seu Presidente – Eng.º Pedro Lima, desejo o maior sucesso, certo de que, do seu sucesso, depende o desenvolvimento do concelho. -----*

*Permitam-me, nesta sessão solene, lembrar o anterior Presidente da AM eleito – Dr. Pimentel (falecido no decurso do anterior mandato) que dedicou parte da sua vida ao serviço público quer como Presidente da Câmara deste concelho, quer como Presidente da A.M. e ainda em outras funções públicas. -----*

*Permitam-me ainda manifestar o meu reconhecimento ao Presidente cessante do Município – Eng.º Barros, pelo trabalho que desenvolveu no concelho e ainda pelos*



projetos que deixou aprovados e em curso, que, estou certo, serão concretizados pelo executivo agora eleito, tudo em prol do bem estar dos munícipes. -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Fomos eleitos pelo povo, mandatados para agir em seu nome e esse facto acarreta-nos responsabilidades acrescidas. A Assembleia Municipal é o centro nevrálgico do Poder Local Democrático onde, em igualdade e liberdade, se dá expressão ao mandato que emerge dos detentores da soberania. Vamos dignificá-la! -----

Alguns dos presentes nesta cerimónia lembram-se certamente de que antes do 25 de abril de 1974 não existia a pluralidade deste lugar de encontro, de diferentes linhas de pensamento, de propostas, vontades e a ambição de alcançar o bem comum. -----

Até o Presidente da câmara era designado pelo Governo, sem que as populações fossem ouvidas. E esses sim é que estavam nas funções “tempo de mais “. Aliás nunca deviam estar na função. -----

Agora, neste lugar de encontro de legítimos representantes do povo, esta Assembleia toma a forma da sua vontade coletiva. -----

Lembro que, num universo de 4633 vilaflorenses que exerceram o dever de cidadania de votar, esses votos que originaram a composição desta Assembleia foram distribuídos pela coligação ACREDITAR (2491) e PS (1875). -----

Mas, independentemente das listas em quem votaram os cidadãos, compete-nos exercer as nossas funções em defesa dos interesses de todos, pois, não obstante o projeto que defenderam no ato eleitoral, depois de apurados os resultados, ninguém deixou de ser Vilaflorense! -----

Tal como referi na campanha eleitoral, à Assembleia Municipal compete acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. -----

É o que faremos, com a legitimidade que nos foi conferida pelo voto dos cidadãos do concelho. -----

Todos aqueles que confiaram em nós podem ter a certeza que saberemos honrar essa confiança. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, -----

A Lei nº 24/98 de 26 de maio, aprova o Estatuto do Direito da Oposição e espero que essa Lei seja respeitada, quer pela Mesa da Assembleia Municipal, como Órgão deliberativo quer pelo Executivo. -----

Os valores da transparência, rigor e sentido de responsabilidade, devem nortear a gestão do Município. -----

Estou certo que se assim for, facilitará o trabalho desta Assembleia, prestigiaremos este Órgão, será gratificante o nosso trabalho e ganharemos o reconhecimento daqueles que representamos. -----

O nosso objetivo comum deve ser apenas um: contribuir com as nossas propostas para fazer de Vila Flor uma terra onde a sua população sinta que tem qualidade de vida. -----

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*Compete a todos os Vilaflorenses contribuir para o desenvolvimento da sua terra e, por isso, devem aqui investir e desenvolver as suas atividades comercial e industrial para que este concelho seja um exemplo de progresso. -----*

*É que não basta que alguns Vilaflorenses só se lembrem da sua terra no dia das eleições e que até transfiram o recenseamento para vir votar em quem lhe pediu esse “favor”, embora residam habitualmente fora do concelho e em nada contribuam para o seu desenvolvimento. -----*

*A esses pode aplicar-se a célebre frase do presidente Kennedy que, dirigindo-se aos cidadãos disse: “Não devemos perguntar o que a Pátria pode fazer por nós, mas sim o que podemos fazer nós por ela “-----*

*Adaptando-a ao nosso concelho, será: “Não perguntem o que Vila Flor pode fazer por vós mas o que vós podeis fazer por Vila Flor! -----*

*Fomos eleitos para fazer com que os cidadãos do nosso concelho vivam cada vez melhor e, se o fizermos bem ganhamos todos! -----*

*Obrigado pela vossa atenção. -----*

*----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor, Pedro Alexandre Morais dos Santos deu a palavra ao representante da bancada da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP, Carina Dinora Roças Ferreira o qual proferiu o seguinte discurso: -----*

*Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----*

*Sras. e Srs. que hoje tomaram posse, Presidentes de junta de freguesia, Membros da Assembleia Municipal, Sras. e Srs. Vereadores e Presidente da Câmara Municipal -----*

*Srs. Mandatários e representantes partidários -----*

*Autoridades presentes -----*

*Sras. e Srs. Munícipes -----*

*Começo por dirigir-me a todas e a todos os cidadãos do concelho que participaram nestas eleições autárquicas. -----*

*Quero saúda-los pelo contributo inequívoco da sua participação democrática. -----*

*Numa disputa eleitoral, não ganham todos, mas quem ganha sempre é a DEMOCRACIA. E neste caso podemos afirmar que ganhou “Vila Flor”. -----*

*Os cidadãos devem sentir-se livres para a participação política, sem receio de represálias ou pressões. -----*

*A vida democrática define vencedores e vencidos, estes últimos não menos importantes que os primeiros, pois sem pluralidade não há vitalidade democrática. -----*

*“Gloria aos vencedores e honra aos vencidos” -----*

*Com esta posse inicia-se um novo mandato autárquico. -----*

*Um mandato carregado de responsabilidades e com um prenúncio claro da mensagem que foi transmitida pelo escrutínio do passado dia 26 de setembro. -----*

*Vila Flor renunciou-se e foi claro no prenúncio: querem um rumo novo! -----*

*Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Pedro Lima, o mandato que hoje se inicia impõe por isso uma responsabilidade impar. -----*



*[Handwritten signature and initials]*

Uma capacidade de governar com todos e para todos. -----  
 De ser o presidente de todas e de todos os cidadãos, da esquerda à direita, de norte a sul, de este a oeste do nosso concelho. -----  
 No meu humilde entender, exercer cargos executivos é ser tolerante, é saber respeitar e ouvir opiniões divergentes e vemos em si, Sr. Presidente Eng.º Pedro Lima, todas essas qualidades. -----  
 Depositamos em si a nossa confiança! -----  
 A Assembleia Municipal é o Órgão que tem a responsabilidade da representação dos cidadãos do nosso concelho. -----  
 É o órgão autárquico fundamental para a sobrevivência da democracia e da pluralidade de opiniões. -----  
 É “Da discussão nasce a luz”. -----  
 Compete a todas e todos os deputados municipais e especialmente ao Presidente da Assembleia Municipal dignificar este órgão, dando-lhe a visibilidade adequada para ser o garante da vitalidade da discussão política local. -----  
 Estamos certos que o presidente da Assembleia Municipal será o garante da autonomia democrática da discussão política que represente todos os quadrantes da nossa sociedade, respeitando a liberdade democrática e a pluralidade de opiniões. -----  
 Sr. Presidente, É para nós imperioso que o desenvolvimento do nosso concelho seja discutido e envolva os seus cidadãos. -----  
 Só assim o concelho sai a ganhar! -----  
 Por Vila Flor, a nossa Terra, Sempre! -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor, Pedro Alexandre Morais dos Santos usou da palavra, o qual proferiu o seguinte discurso: -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor -----  
 Senhoras e Senhores Vereadores -----  
 Senhoras e Senhores membros da Assembleia Municipal -----  
 Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia -----  
 Dirigentes e mandatários partidários -----  
 Representantes das Instituições Locais, cooperativas e Associações -----  
 Autoridades, civis, militares e religiosas -----  
 Presidentes de Câmara Municipais aqui presentes, autarcas, e demais convidados -----  
 Senhoras e Senhores Munícipes -----  
 Minhas Caras e Meus Caros Concidadãos -----  
 Em primeiro lugar, permitam-me dirigir uma palavra a todas e todos os cidadãos do concelho de Vila Flor. -----  
 Aos eleitores e aos eleitos. -----  
 A todas e todos que participaram no processo eleitoral do passado dia 26 de setembro, independentemente de quem apoiaram ou em quem votaram. -----  
 Dirijo-me também aos que por algumas dificuldades, doença ou outra debilidade não puderam exercer o seu direito de voto. -----



Assim como a todas e todos que deliberadamente entenderam não exercer o seu direito de voto, por opção. -----

Todos, incluindo estes últimos, que por opção entenderam não exercer o seu direito de voto, devem estar permanentemente presentes nas nossas decisões. -----

É uma responsabilidade de todas e todos os autarcas que hoje iniciam funções, aproximar os cidadãos da vida pública da nossa terra. -----

A todas e todos o meu “Obrigado”. -----

Dirijo-me a esta Assembleia com o sentido dever de responsabilidade que a função do Presidente da Assembleia Municipal representa. -----

Faço-o consciente da responsabilidade que acabo de assumir e ciente da dedicação que o cargo impõe. -----

A Confiança que em mim depositaram só é ultrapassada pela Honra concedida e que, humildemente, tentarei responder da única forma que sei e que, em regra, costumo traduzir pela palavra do poeta Miguel Torga: **“Não te leves a sério, mas leva a sério tudo aquilo que fazes”** -----

A Assembleia Municipal é o Órgão que tem a responsabilidade da representação dos cidadãos do nosso concelho. -----

Compete a todas e todos os deputados municipais e especialmente ao Presidente da Assembleia Municipal dignificar este órgão, dando-lhe a visibilidade adequada para ser o garante da vitalidade da discussão política local. -----

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal terei sempre como objetivo o garante da autonomia democrática e da discussão política que represente todos os quadrantes da nossa sociedade, respeitando a liberdade democrática e a pluralidade de opiniões. -----

Defendo uma Assembleia Municipal com autonomia e responsabilidade no desempenho das suas funções e dos seus recursos. Não abduco do que a lei confere ao seu cabal funcionamento, nomeadamente a afetação de colaboradores do município, de instalações e equipamentos necessários ao seu funcionamento e representação, bem como das dotações orçamentais necessárias. -----

O meu desígnio enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor, centrar-se-á em pugnar pelo prestígio da Assembleia Municipal e no estrito cumprimento da funções que lhes estão conferidos, bem como promover as iniciativas necessárias a promoção cívica local, às comemorações de datas importantes, às diversas iniciativas de promoção do órgão e do seu papel junto da sociedade, das escolas, das instituições locais, entre outras. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal – Eng.º Pedro Lima: -----

Conte com a total disponibilidade e o papel ativo da Assembleia Municipal. -----

É para nós imperioso que o desenvolvimento do nosso concelho seja discutido e envolva os seus agentes locais. -----

Contará, Sr. Presidente, com a disponibilidade da Assembleia Municipal, e do seu Presidente, e com a lealdade e colaboração necessária para o bom funcionamento deste mandato que hoje se inicia. -----

Sr. Presidente: -----

Suportar o seu programa, não é mais do que ouvir o Concelho e dar pública forma a legitimidade eleitoral que lhe foi concedida. -----



*[Handwritten signature and initials]*

*O resultado eleitoral mostra bem a confiança que os Eleitores do Concelho de Vila Flor, depositam na sua pessoa. -----  
A si, aos vereadores, deputados municipais, presidentes de juntas de freguesia, termino desejando um excelente mandato a todos!!! -----*

*----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor, Pedro Alexandre Morais dos Santos deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, o qual proferiu o seguinte discurso: -----*

*Exmo. Sra. Presidente da Assembleia Municipal e membros dos órgãos autárquicos eleitos-----*

*Exmos. Vereadores -----*

*Exmos. Presidentes de Junta -----*

*Exmos. Autarcas de outros Municípios aqui presentes -----*

*Exmas. Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas -----*

*Exmos. Representantes das Associações e Instituições do Município -----*

*Convidadas e Convidados -----*

*Minhas Senhoras e meus Senhores -----*

*Permitam-me que as minhas primeiras palavras sejam dirigidas a toda a população do Município de Vila Flor, que, de uma forma livre e democrática, participou no ato eleitoral do passado dia 26 de setembro. -----*

*Mais uma vez, Vila Flor deu uma verdadeira lição de civismo e de maturidade política. Quero, por isso, saudar toda a população do Município pela forte afluência às urnas e pelo contributo dado para a qualificação da Democracia. -----*

*Na especial saudação que dirijo à população do Município, incluo de igual forma os que votaram na minha candidatura e todos aqueles que não votaram. -----*

*Aos que votaram em nós, quero agradecer o voto de confiança que depositaram em mim, nesta equipa e no projeto político que apresentamos. -----*

*Aos que não votaram em nós, quero, enquanto presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, expressar o meu profundo respeito pela escolha livre e democrática que fizeram no passado dia 26 de setembro. -----*

*A todos, quero, naturalmente, deixar a garantia de que, a partir de hoje, serei o presidente da Câmara de toda a população do Município de Vila Flor, sem exceções. ----*

*Não posso também deixar de dirigir um agradecimento especial aos que hoje quiseram marcar presença nesta cerimónia de tomada de posse do novo executivo da Câmara Municipal. O meu muito obrigado. -----*

*Tenho plena consciência de que, sem o trabalho, a força e o apoio desinteressado de muitos dos que hoje estão aqui, não teria sido possível fazer o caminho iniciado em 2017 com “o projeto ACREDITAR”. -----*

*Este é também o momento para prestar um reconhecimento público a todos os jovens que espontaneamente se identificaram com o projeto político que tive o orgulho de liderar. -----*

*Também a eles se deve muito do percurso feito até aqui, nos últimos quatro anos e no período da campanha eleitoral, pelas sugestões e propostas apresentadas, pelo*



entusiasmo e pela conduta moral e política irrepreensível, ignorando provocações irresponsáveis. -----

A todos, do fundo do meu coração, o meu muito obrigado! -----

Quero ainda dar as boas-vindas a todos os membros dos órgãos autárquicos, da Assembleia Municipal à Câmara Municipal, passando pelas Juntas de Freguesia, a quem lanço um apelo no sentido da dignificação da política e da Democracia. -----

Por fim, não posso deixar de prestar um tributo a toda a minha família, principalmente à minha mãe, à minha mulher e aos meus filhos, minhas irmãs e meu sobrinho pelo apoio, pela força e pela motivação que me têm dado. -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Os Vilaflorenses escolheram, de forma clara, quem queriam ver a liderar os destinos do Município, entregando-nos um mandato com uma maioria absoluta. -----

É para mim uma honra e um orgulho receber a responsabilidade de dirigir os destinos do Município. -----

Como dizia Winston Churchill, “os problemas da vitória são mais agradáveis do que os problemas da derrota, mas não são menos difíceis”. -----

Bem sei das expectativas criadas na população de Vila Flor e das responsabilidades que assumo a partir de hoje. -----

Neste momento é nos Vilaflorenses que penso e é em seu nome que eu falo, fiel aos ensinamentos da terra, fiel à defesa dos mais desfavorecidos, fiel ao compromisso com os outros. -----

Tudo farei para não desiludir quem confiou em mim. E tudo farei para não desiludir a população do Município de Vila Flor. -----

O mandato que hoje oficialmente se inicia é o começo de um novo ciclo. -----

Novo ciclo onde as pessoas são, verdadeiramente, a nossa prioridade. -----

Não são palavras ocas, nem mera retórica política. São palavras que têm tradução prática na vida, no quotidiano, nos Vilaflorenses. -----

Podem ter a certeza que vou liderar um projeto político em que o insulto vai dar lugar ao diálogo, a desconfiança à participação e a incerteza à confiança. -----

Saberei ouvir. Ouvir sempre. Todos. -----

Foi por ter sabido ouvir que, no nosso programa, não estão propostas irresponsáveis, megalómanas ou que hipotéquem o futuro do Município. -----

Foi por ter sabido ouvir que as nossas propostas têm todas um denominador comum: ir ao encontro das reais necessidades das pessoas. -----

Mas também há um aspeto que quero, desde já, deixar claro: há um tempo para tudo. Há um tempo para ouvir e um tempo para decidir. -----

Com humildade democrática, saberei ouvir. Mas, fiel aos meus princípios e ao projeto político que abraço, saberei também, com coragem e determinação, decidir. -----

Em política, a pior decisão é não decidir. -----

O mandato que recebi dos Vilaflorenses tem um sentido claro e transporta consigo uma exigência que não tenho o direito de defraudar. -----

A visão que temos para Vila Flor nunca será trabalho de uma só pessoa, será trabalho de equipa, e por isso é fundamental intensificar o trabalho conjunto com as Juntas de Freguesia, Associações, Clubes e tantas outras forças vivas do concelho. -----



*[Handwritten signature]*

*É urgente lançarmos um processo de parceria com as nossas freguesias, corrigindo o absurdo da desproteção dos territórios e das pessoas, dotando-as de meios para que possam desempenhar plenamente as competências que exige uma gestão de proximidade. -----*

*A vila e as freguesias são de todos, feitas por todos e com todos. Pelos que aqui nasceram, pelos que aqui vivem, pelos que aqui trabalham e investem. -----*

*E é com todos que queremos contar. -----*

*Conto com o empenho de todos, com o seu trabalho, a sua criatividade, a sua inovação, a sua inteligência, a sua experiência e com a sua devoção à causa pública. -----*

*A todos os homens e mulheres de boa vontade, muitos que estão para lá desta sala, reafirmo, com emoção, o orgulho que sinto em ser Vilaflorense. -----*

*Destaco três linhas de ação política: O combate ao isolamento sénior. O envelhecimento ativo e a fixação de jovens no concelho. -----*

*Ao desenvolver estas ações, serão dinamizadas parcerias com diversas forças vivas do concelho, serão articuladas por forma a obter o melhor resultado nos objetivos das mesmas. Será através da união que Vila Flor se reerguerá e cuidará dos seus. -----*

*Lutarei por uma vila unida, que cuide do presente com investimentos capazes de garantir a sustentabilidade futura das famílias e dos seus negócios. -----*

*Quero uma vila que dê asas para voar, mas também que crie raízes para voltar e motivos para ficar. -----*

*Sabemos das dificuldades e dos problemas do nosso concelho, mas avançamos com confiança! Estamos empenhados e ACREDITAMOS que é possível desenvolver a nossa terra com empenho, compromisso e a dedicação de todas e de todos nas decisões do município. -----*

*Muito mais haveria por dizer, porque afinal, há ainda tanto por fazer, por solucionar. Mas aquilo que queremos realmente garantir-vos é que tencionamos abrir as portas do Município para que possamos ter, e contar, com as opiniões de cada um de vós, por mais divergentes que sejam, pois apenas respeitando a diferença conseguiremos construir o futuro que pretendemos para Vila Flor. -----*

*E, agora, vamos ao trabalho, o pai de todos os sucessos. Porque a sorte dá muito trabalho. -----*

*Muito obrigado! E viva Vila Flor! -----*

*----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor, Pedro Alexandre Morais dos Santos dirigiu-se aos membros da AM dizendo que irá ser constituída uma Comissão, um grupo de trabalho, representada pela Mesa da AM e dois elementos de cada bancada, para trabalharem o Regimento para que possa ser aprovado na próxima reunião. Solicitou também, que fizessem chegar até ao final do dia ou no início da próxima semana, o nome do representante ou líder de cada Bancada para que ficasse formalmente registado na Mesa de Assembleia. -----*

*----- Nada mais havendo a declarar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----*



---

O Presidente da Mesa

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pedro Alexandre Morais dos Santos', written over a horizontal line.

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)

A 1.ª Secretária

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto', written over a horizontal line.

(Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

O 2.º Secretário

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Artur Manuel Pires', written over a horizontal line.

(Artur Manuel Pires)